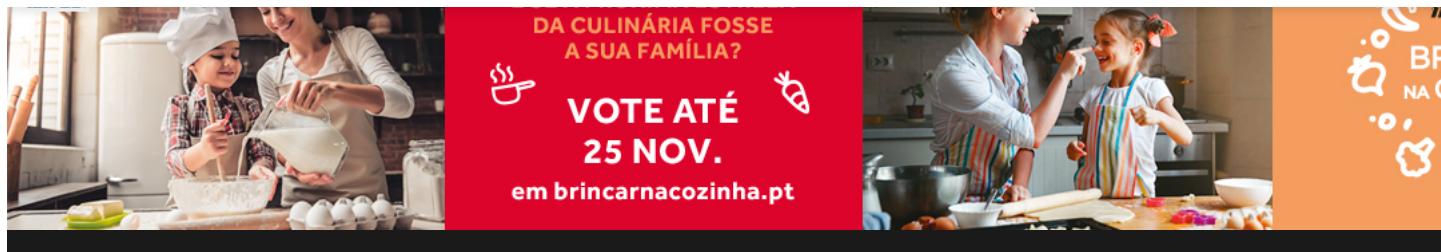


## Estudo da biodiversidade insular tem de olhar para passado distante - ...



INÍCIO / LUSA

## Estudo da biodiversidade insular tem de olhar para passado distante - estudo

Um estudo que envolveu mais de 50 ilhas vulcânicas, incluindo Açores e Madeira, conclui que a biodiversidade só pode ser percebida olhando para a variação do nível do mar dos últimos 800 mil anos.

Lusa

22 Novembro 2018 — 17:10

TÓPICOS

- nacional

O estudo, publicado esta quarta-feira na revista *Global Ecology and Biogeography*, "contradiz a maioria dos estudos na área, que consideram apenas níveis do mar extremos registados num passado recente, há cerca de 20 mil anos", explica o comunicado enviado hoje pelo Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais.

A flutuação do nível do mar tem-se alterado ao longo de milhares de anos entre muito baixo, durante períodos frios, e muito alto, durante períodos quentes, influenciando "a riqueza e distribuição geográfica das espécies que atualmente habitam estas ilhas".

"Hoje em dia o nível do mar é relativamente alto, mas durante grande parte dos últimos milhões de anos o clima foi mais frio e, por consequência, o nível do mar era mais baixo do que atualmente", esclarece o Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais.

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

SUBSCREVER

Apesar de ter em conta essas alterações, muita da investigação feita na área da biodiversidade tem-se concentrado "nos níveis do mar atuais, ou considerado um período específico e de curta duração do passado recente da Terra como determinante para os padrões atuais de biodiversidade: o Último Máximo Glacial, um período excepcional que teve lugar há cerca de 20 mil anos quando os lençóis de gelo se encontravam na sua maior extensão e, portanto, os níveis do mar se encontravam extremamente baixos".

A equipa, liderada por Sietze Norder, do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, contou com a colaboração do Grupo de

Biodiversidade da Universidade dos Açores e olhou para dados sobre a riqueza de espécies de caracóis terrestres e plantas com

### Estudo da biodiversidade insular tem de olhar para passado distante - ...

o mundo, incluindo Açores, Madeira, Galapagos, Canarias e Havaí.

A combinação da informação recolhida com "dados sobre a ocorrência de milhares de espécies permitiu aos investigadores explorar o papel da dinâmica ambiental do passado na definição dos padrões atuais de biodiversidade".

Segundo o investigador principal, "as ilhas oceânicas vulcânicas são locais excelentes para estudar o papel das flutuações do nível do mar a longo prazo na modelação dos padrões de biodiversidade, pois são habitadas por muitas espécies endémicas, que não ocorrem em mais nenhum lugar do mundo.

"Muitas vezes estas espécies endémicas evoluíram numa ilha ao longo de grandes escalas de tempo e, portanto, experienciaram vários ciclos de subida e descida do nível do mar", acrescenta o cientista.

**PARTILHAR**

## MAIS NOTÍCIAS

FAKE NEWS

**A volta ao mundo de uma foto verdadeira tornou-se uma mentira**

CRIMES

**Três mulheres violadas em Lisboa e Beja. Uma foi morta por resistir**

PETROLEIRO

**Um ano parados no meio do Tejo: "É como estarmos numa prisão. Já ninguém aguenta..."**

NOVA ESPÉCIE

**Descoberto monstro na família dos mamíferos que obriga a mudar a História**

JUDAÍSMO

**"Portugal, ao expulsar os judeus, deu mundos ao mundo. E ficou a perder"**

MUNDO

**Quarenta centímetros salvam Torre de Pisa**

SEGURANÇA

**Filha do presidente da Proteção Civil nomeada para gabinete do MAI**

FÓRMULA 1

**Família de Schumacher divulga entrevista inédita do piloto**